

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Mayara Barbosa Costa ¹

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma análise sobre a música na educação infantil, na qual demonstra que a mesma não é apenas uma associação de sons e palavras, mas sim, um rico instrumento pedagógico que pode fazer a diferença para a aquisição da aprendizagem, pois, ela desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório, facilitando não só a aprendizagem mais também o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sócio afetivo da criança. Tendo como objetivo geral, compreender a importância da música na educação infantil, contribuindo para a formação de seres humanos críticos e participativos na sociedade, conhecendo a história da música e inserindo conceitos e teorias relevantes. Portanto, este trabalho é resultado de um estudo bibliográfico qualitativo do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios baseado em artigos científicos, livros e pesquisas sobre a temática. Na qual o resultado deste estudo aponta que a inserção da música na educação infantil é de suma relevância para o processo da aprendizagem significativa e que se faz necessário que os educadores a reconheçam como uma ferramenta pedagógica eficaz.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO

A educação passou por várias transformações ao longo dos anos, pois esta corresponde às necessidades da sociedade. Atualmente essas necessidades são de comunicação rápida sendo uma imposição do mundo globalizado, gerando mudanças quase imediatas, assim compreender mais sobre a relevância da música e seus benefícios na educação infantil é o objetivo desse estudo, pois tem por finalidade investigar se a música pode ser um instrumento de auxílio no desenvolvimento infantil e como o professor vê e a utiliza com as crianças.

A música está inserida na vida do ser humano desde os tempos mais remotos. Por outro lado, desde a origem da música, existem várias suposições e diferentes autores defendem a sua utilidade. Desta forma em uma visão geral ela é considerada como arte

¹ Especialista em Docência no Ensino Superior; Educação à distância: Gestão e tutoria; Investigação Forense e Perícia Criminal pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; Gestão escolar e coordenação pedagógica, Educação Infantil: Práticas Pedagógicas, Ludopedagogia e EJA, pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI, mayara_10barbosa@hotmail.com;

e ciência. Portanto o seu significado geral define sua relevância no processo de aprendizagem, com a junção da criatividade, boas metodologias e práticas direcionadas para os saberes, a música se torna um elemento essencial.

A inserção da música no ambiente escolar deve ser ampliada a todos os envolvidos no processo educacional para que os alunos passem a desenvolver um gosto musical, isto fará com que a aprendizagem ocorra de um jeito natural e fascinante. A música vem caminhando junto a história da humanidade e se fazendo presente em muitos estágios de desenvolvimento, ela é uma forma de expressão tanto no campo popular como no erudito e se evidencia em diversas classes sociais e religiosas, atuando na expressão cultural, linguagem oral e corporal, relação pessoal e interpessoal colaborando no desenvolvimento da criança e fazendo se presente durante toda sua trajetória inicial escolar.

Vivendo em um ambiente musical a criança consegue perceber os mais diversos tipos de sons existentes ao seu redor, despertar emoções, aprender a expressar-se com mais facilidade, desenvolver ritmos e os diferentes sons, habilidades não só no sentido artístico, mas também criativo, estimulando a construção do seu conhecimento. Assim, é neste cenário que abordaremos a problemática desta pesquisa sendo constituída pelo seguinte questionamento: Quais os benefícios e contribuições da inserção da música na educação infantil para a aquisição de uma aprendizagem significativa?

Para responder tal indagação é necessário estabelecer os seguintes objetivos: Conhecer a história da música e suas características mediante ferramenta pedagógica, apresentando conceitos e teorias referentes a ela que estarão embasadas em autores e documentos renomados e atualizados, observando a criança em sua totalidade diante da inserção da música no ambiente escolar e despertando que maneira satisfatória e peculiar o seu gosto pela musicalidade.

Discorrendo sobre as etapas do trabalho encontra-se uma abordagem teórica sobre a temática, iniciando com processos introdutórios e conceituais, baseado em uma pesquisa decorrente de um estudo bibliográfico qualitativo do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios, fundamentada em artigos científicos, livros e pesquisas sobre o tema.

Portanto, na aprendizagem a música é algo de muita relevância, pois o aluno tem o contato com ela desde muito pequeno e grande parte das crianças gosta de ouvir e

cantar músicas. Ouvir, aprender uma canção, brincar de roda, são atividades que despertam, aguçam e desenvolvem além do gosto musical, a convivência, socialização e a inclusão, fazendo com que a criança se relacione com o mundo. Trabalhar a música na Educação infantil é despertar na criança essa capacidade de um modo interessante, fazendo da música também, um elemento em que inserido desde cedo no contexto escolar das crianças auxilia no aprendizado.

METODOLOGIA

A natureza do presente artigo contemplará procedimentos metodológicos qualitativos do ponto de vista de natureza básica e de realização dos objetivos exploratórios decorrente de um estudo bibliográfico, dando ênfase à importância da inserção da música na educação infantil para a aquisição de uma aprendizagem significativa. O acesso à bibliografia foi feito eletronicamente, usando os descritores: Música, aprendizagem e desenvolvimento infantil. Sendo fundamentado em pesquisar na internet artigos científicos que contenham informações necessárias que auxiliassem na construção da pesquisa, trazendo uma abordagem baseada em autores como Chiarelli e Barreto, Maffioletti, Annunziato.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Annunziato (2012), a música está presente em nosso cotidiano. Independentemente do ambiente encontra-se música nas mais diversas manifestações seja com ou sem instrumento musical. Levando isto em consideração, é necessário entender sua origem, saber como surgiu, e por que devemos compreender a sua importância na escola.

A música sempre esteve presente nas mais diversas civilizações, como nos gregos, egípcios e árabes. A origem da palavra música vem da mitologia grega e significa a arte das musas. Na Roma antiga, a música não obteve grande desenvolvimento, como se pode visualizar na obra História da música, de Ellmerich (1973 p.26-27), em que diz: “os romanos não alcançaram grande desenvolvimento nas

artes em virtude de sua tendência guerreira e de constantes preocupações nas lutas de conquista”.

Com o passar dos anos a música ganha ênfase em questões religiosa como o protestantismo que utilizava a música nos seus cultos religiosos, porém até este momento à música não havia sido direcionada ao ensino escolar, ou envolvida na educação de crianças, ainda estava muito ligada à igreja, ou era exibida em teatros ou grandes concertos que eram comuns nos vários impérios europeus daquela época, sempre ligada ou a assuntos políticos ou religiosos.

No Brasil a música se consolidou a partir da junção de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que a utilizavam em cultos religiosos. Os nativos que aqui residiam também tinham seus costumes musicais, fato que ajudou a estabelecer uma enorme diversidade de estilos musicais que se concretizaram com o decorrer da história.

A música faz parte da cultura humana, portanto é necessário que seja inserida ao cotidiano escolar infantil. Conforme afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Brasília / 1998:

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol, etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães, etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores, etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (RCN – EI, 1998).

Com a música a criança expande o seu desenvolvimento absorvendo novos conhecimentos. Ela possui um poder de estimular e liberar recursos para a aprendizagem da criança. Maffioletti, (2010) ressalta os benefícios que o tema proporciona as crianças. “A música possibilita um espaço compartilhado que potencializa o desenvolvimento sócio afetivo e oferece as ferramentas que estruturam as relações da criança com o meio”, explica. “Ela cria, sustenta e amplia a capacidade humana de dividir experiências, valores e significados”. (MAFFIOLETTI, 2010, p.36).

Com a finalidade de criar laços com a criança a música deveria ser inserida desde o Maternal. Segundo o Americano Howard Gardner (2010, p.36), “A prática

pedagógica é baseada em projetos, e o processo de aprendizagem acontece em salas e ambiente, pautados na teoria das inteligências múltiplas.” Para Gardner, a criança dispõe de inteligências múltiplas e a música é uma delas, que quando estimulada, desenvolve sua autoestima estando disponível para novas aprendizagens.

As atividades lúdicas que envolvem brincadeiras musicais em grupos são de grande importância, pois fazem com que a criança desenvolva seu equilíbrio e ajudam na formação de sua personalidade, proporcionando a compreensão, participação e cooperação, possibilitando maior expansão dos sentidos, uma vez que na Educação Infantil a música deverá ajudar à criança em suas ações, comportamentos motores e gestuais, assim a criança será mais disciplinada.

Por meio da música podemos perceber a emoção de uma criança através da tonalidade da voz e de seus gestos, quando ela canta e dança esta desenvolvendo um forte sentimento de auto realização, assim a música faz parte das tradições e costumes de um povo e isso deve ser levado em conta no ambiente escolar, de modo que o aluno possa mostrar e explorar os seus gostos musicais, como se pode analisar nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, 2001:

A música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações vem modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades pela possibilidade de uma escuta simultânea de toda produção mundial por meio de discos, fitas, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, publicidade, etc. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS-ARTE, 2001).

Se o nosso estudante está introduzido em uma sociedade globalizada e desenvolvida pela tecnologia que o proporciona a ter o contato com diversas produções musicais, a escola por sua vez adquire neste processo um papel fundamental na vida das crianças, contribuindo para que estas se tornem cidadãos participativos e ativos na sociedade. A música neste ambiente contribuirá para o desenvolvimento dessas crianças, pois ela permite a ampliação de sua percepção, socialização, desenvolvimento do raciocínio e concentração.

Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção. A diversidade permite ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição

de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS-ARTE, 2001).

A inserção da música no ambiente escolar deve ser ampliada a todos os envolvidos no processo educacional para que os estudantes passem a contemplá-la, pois as crianças se inspiram em seus educadores deve também envolver as manifestações artísticas da região para que ocorra maior integração entre a escola e a comunidade, assim o ensino da música ocorrerá de forma global e a aprendizagem acontecerá de maneira natural e atraente, conforme afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, 2001.

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadão sé necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS-ARTE, 2001).

Para Chiarelli e Barreto (2005), a educação musical auxilia no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sócio afetivo da criança, no qual o desenvolvimento cognitivo e quando a criança conquista conhecimento através de situações que ela tem oportunidade de vivenciar em seu dia a dia. Sendo assim, quanto maior for os estímulos, melhor será seu desenvolvimento intelectual.

Nessa perspectiva, o contato direto da criança com a música favorece o desenvolvimento de seus sentidos, oportunizando a criança a ter uma participação ativa, pois trabalhando com os sons ela desenvolve sua percepção auditiva, ao conduzir com gestos ou dançar ela estará despertando a sua coordenação motora e a atenção e ao cantar ou imitar sons ela está se descobrindo e começando a relaciona-se com o meio em que esta inserida.

O desenvolvimento psicomotor refere-se à maturidade na coordenação da criança, para isso as atividades musicais precisam oportunizar para a criança o desenvolvimento de suas habilidades motoras, aprendendo a controlar seus músculos e movendo-se com desenvoltura.

O ritmo tem um papel relevante na formação e equilíbrio do sistema nervoso, a música é ativa e atua sobre a mente, proporcionando a descarga emocional, a reação motora e diminuindo as tensões. Atividades como cantar, gesticular, dançar e bater palmas, são experiências significativas para a criança, pois elas possibilitam que se desenvolva o senso rítmico e a coordenação motora, elementos essenciais para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

No desenvolvimento sócio afetivo a criança aos poucos a vai construindo a sua identidade, percebendo que é diferente dos outros e ao mesmo tempo procurando integrar-se com os outros, nesse processo a autoestima e a auto realização exercem uma função fundamental, a partir desse desenvolvimento a criança aprende a se aceitar como é com suas capacidades e limitações. As atividades musicais coletivas contribuem para o desenvolvimento da socialização, propiciando a compreensão, a participação e a cooperação.

Chiarelli e Barreto dizem que:

Além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre, a música pode ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada dos alunos, oferecendo um efeito calmante após períodos de atividade física e reduzindo a tensão em momentos de avaliação. A música também pode ser usada como um recurso no aprendizado de diversas disciplinas. O educador pode selecionar músicas que falem do conteúdo a ser trabalhado em sua área, isso vai tornar a aula dinâmica, atrativa, e vai ajudar a recordar as informações. “Mas, a música também deve ser estudada como matéria em si, como linguagem artística, forma de expressão e um bem cultural.”(CHIARELLI e BARRETO, 2005)

Dessa forma, o uso da música na educação infantil facilita o lúdico e este se torna muito relevante nesta fase, pois através de brincadeiras atinge-se o objetivo planejado, neste caso a aprendizagem. De acordo com Brito (2003) o modo como às crianças percebem, aprendem e se relacionam com os sons, demonstra a maneira como elas percebem, aprendem e se relacionam com o ambiente que os rodeiam.

Assim a criança consegue compreender os diferentes tipos de sons existentes em seu ambiente, despertando emoções podendo ser trabalhado a expressão e os ritmos, competências não só no sentido artístico, mas também criativo motivando a construção do seu conhecimento, tendo a música como meio de expressão, fortalecendo a construção de seus argumentos.

A música que nos transmite sensações, emoção ao ouvir, cantar ou dançar, a música que nos aproxima das vibrações ou da escuta musical é a mesma que dialoga com o corpo, que evoca a linguagem, cria fantasias e possibilita a toda pessoa descobrir-se a si própria e ao mesmo tempo se revelando ao outro, inserindo-se no convívio social. (LISARDO, 2009)

A educação através da arte, neste caso a música, propicia à criança a descoberta de sua habilidade criativa, tornando-a mais capaz de criar, inventar e reinventar. “Toda criatura tem capacidade musical em maior ou menor grau, se não para exprimir ao menos para apreciar.” (FONSECA, 1962, p. 11). A criatividade é de fundamental importância em todas as circunstâncias, uma criança criativa raciocina melhor e inventa meios de resolver suas próprias dificuldades.

A partir do momento em que a criança cria um elo de proximidade com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e esta proximidade vai abranger também o aumento de sua sensibilidade e leva - lá a descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa. Seus contatos sociais serão marcados através desta proximidade e sua cidadania será trabalhada através dos conceitos que inevitavelmente são transmitidos através das letras das canções, porém, para uma grande maioria, incluindo os educadores a música era e é compreendida como algo pronto.

Ensinar com música, a partir dessa visão, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, desconsiderando a possibilidade de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical. (BRITO, 2003 p. 52).

Quando uma criança inicia a sua vida escolar, este ambiente precisa tornar-se, o mais rápido possível familiar e convidativo. Além de o ambiente físico ser algo novo, o mundo musical é totalmente desconhecido. A música é capaz de transformar um ambiente educativo e principalmente a criança, pois é neste lugar que são criados e mantidos os primeiros vínculos. "Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação". (CRAIDY; KAERCHER, 2001 p.130)

Através da música pode-se trabalhar a linguagem oral e escrita oportunizando a criança a ampliação de seu vocabulário, uma vez que, através da música, ela se sente aguçada a descobrir o significado de novas palavras que mais tarde serão inseridas em seu repertório. Essas vantagens são ampliadas não só à linguagem falada, mas também à

escrita, na dimensão em que boa percepção e um bom vocabulário são elementos importantes para se tornar um bom leitor e um bom escritor.

Além de trabalhar a oralidade e a escrita a música promove estímulos e sensações, quer quando se canta uma letra, ou quando se ouve uma melodia, despertando na criança sentimentos que ajudam de maneira favorável ao seu desenvolvimento, instigando a imaginação e a sensibilidade, ajudando a criança em seu aspecto afetivo e cognitivo.

Nesse sentido, a educação deve procurar estimular a curiosidade das crianças, levá-las a refletir, para que elas possam anexar em suas memórias às sensações de prazer e de bem-estar. É esta memória do prazer em aprender materializada em seu corpo que, certamente, a levará a continuar aprendendo ao longo da vida, a estar com o espírito sempre aberto às possibilidades de aprendizagem contínua. (MORAES, 2003, p. 67).

Assim nesta construção a educação deve ser encarada com outros olhos, para que auxilie em praticas relacionadas a musica e ao desenvolvimento do individuo.

A educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas de estudos para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são originários dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado. Neste sentido deve-se desencadear atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento critico do educando, como exemplo: praticas ligadas a música e a dança, pois a música torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. (ONGARO; SILVA; RICCI, 2006, p. 0 2).

Portanto, é na educação infantil que se torna visível que a música tem grandes contribuições, estimulando o desenvolvimento mental e psicológico das crianças, promovendo a socialização na sala de aula, a criatividade, o avanço na coordenação motora, expressão corporal, e na linguagem oral, desenvolvendo na criança uma atitude positiva, capacitando-a para expressar seus sentimentos. Por isso faz-se necessário que o educador explore esta rica atividade educacional dentro de seu ambiente de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música auxilia no desenvolvimento do indivíduo como um todo. Participando ativamente da vida da criança desde o seu nascimento a música deve ser utilizada na educação infantil para favorecer o desenvolvimento de diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, a autodisciplina, a afetividade, a percepção corporal e também a socialização, além de auxiliar na construção de uma identidade, todavia deve-se estabelecer um objetivo para que esse valioso instrumento pedagógico seja trabalhado e estimulado promovendo no educando as possibilidades de criar, aprender e expor suas potencialidades.

Através da inserção da música na educação infantil a criança entra em contato com um aprendizado diversificado, lúdico e prazeroso, porém o foco principal não é a formação de músicos, mas o desenvolvimento pleno da criança, aliando a música a elementos pertinentes do currículo da educação infantil, na qual o ambiente escolar se torna um espaço de trocas de conhecimentos e vivências.

Nesse sentido cabe ao educador inserir a música dentro de seu ambiente educacional, desenvolvendo práticas que envolvam “as canções de ninar, os brinquedos cantados e rítmicos, as rodas e cirandas, os jogos com movimento, as brincadeiras com palmas e gestos presentes que devem se constituir em conteúdos trabalhados” (BRASIL, 1998, p. 58).

Nesse sentido a participação do educador é de extrema importância, mais para isso é preciso que ele sinta a musicalidade, que ele acredite nesse instrumento, participando como um interlocutor que desenvolve seu trabalho pedagógico para o aperfeiçoamento das potencialidades da criança, e não sendo apenas um espectador que só observa o tradicionalismo educacional, pois nesse processo a educação do educador é essencial, no que diz respeito à relação entre a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Assim, através deste estudo percebe-se que a música é mais um recurso a ser inserido na escola para facilitar o desenvolvimento da criança, que se utilizada corretamente poderá obter resultados significativos, pois, o trabalho realizado com a música em sala de aula deixa o ambiente mais agradável e favorável, permitindo que a criança possa se expressar, brincar, entrar em contato com as vivências do dia a dia, ajudando o processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ambiente escolar, a música vem sendo tratada como algo pronto, que tem que ser copiado e reproduzido, tanto em ensaios de comemorações festivas, como nas expressões e na dança, com coreografias elaboradas pelos educadores na qual as crianças tem que repetir algo sem interação e participação.

Assim nesse contexto da educação infantil, a música é vigorosamente utilizada para a formação de hábitos, atitudes e comportamentos. Isso vem acontecendo no decorrer da historia, porém na atualidade vem sendo executadas propostas para mudanças, mas ainda permanecem os hábitos de cantar as mesmas músicas para a hora do lanche, de escovar os dentes e de vários momentos e comemorações festivas.

Nesse sentido, o alvo é a transformação de um trabalho de reprodução, para um exercício de construção, de modo agradável, gerando o interesse das crianças, na participação, construção, reflexão e apreciação, dando a oportunidade para que elas se reinventem que criem novas músicas, danças, movimentos, ritmos e que desfrutem de algo que foi criado por eles mesmos.

A Música é muito importante para a formação da criança, na medida em que facilita o seu desenvolvimento no processo educacional e em sua formação como um ser pensante. Salientando que não se deve manter a mesma pratica de repetição e imitação e sim desenvolver novos propósitos e ideais como vem sendo destacado, com renovação, criatividade e deixando que as crianças participem e trabalhem na criação e construção.

Portanto, a música é uma ferramenta impressionante para a construção do conhecimento e primordialmente para o desenvolvimento infantil, sendo uma arte que deve estar presente nas escolas, pois ela possibilita ao estudante um aprendizado global, colaborando de forma significativa a aprendizagem não só dentro do ambiente escolar, mais fora dele também. Enfim, a música é um instrumento facilitador do processo de aprendizagem que deve ser facilitado e incentivado o seu uso de forma que beneficie a todos que fazem parte do processo educacional, principalmente a criança.

REFERÊNCIAS

ANNUNZIATO, Vania Ranucci. Jogando com os sons e brincando com a música. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2012

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. Brasília, 1998.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Brasília, 1997:

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Revista Recrearte.n.3,jun.2005.Disponível em:<<http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>>Acesso em: 05 junho 2021.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

ELMERICH,Luis. História da música. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1973.

FONSECA, Hilda S. Soares. Ensine cantando: para o curso primário. Belo Horizonte: Secretaria da Educação, 2002

GARDNER, Howard. Infância Musical. Revista Pátio – Educação Infantil, n. 23 Abril/ Junho 2010.

LISARDO, Hernany. Música e inclusão social: construindo novos paradigmas. Betim: FUNARBE, 2009

MAFFIOLETI, Leda. Infância Musical. Revista Pátio – Educação Infantil, n. 23 Abril/ Junho 2010.

MORAES, Maria Cândida. Educar na biologia do amor e da solidariedade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ONGARO, Carina de Faveri, SILVA, Cristiane de Souza e RICCI, Sandra Mara. A importância da música na aprendizagem, 2006. Disponível em: <<http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>. > Acesso em: 10 jun. 2021.